**FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À PREVALÊNCIA DE QUEDAS EM IDOSOS**

Vitor Ferreira Ramos1; Yasmim Xavier Arruda Costa2; Rafael Radison Coimbra Pereira da Silva3; Braz Haroldo Mendes da Silva Neto4; Luiz Cleber dos Santos Silva5; Carlos Eduardo da Silva Barbosa6; Daiane Silva Marques7; Marcella Cabral de Oliveira8.

1Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil.

2,8Universidade Potiguar, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

3Universidade Estadual do Piauí, Teresina, Piauí, Brasil.

4Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, Pará, Brasil.

5Universidade Faminas-BH, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

6Universidade do Grande Rio, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

7Faculdade Zacarias de Góes – FAZAG, Valença, Bahia, Brasil.

**Área Temática**: Saúde do Idoso.

**E-mail do autor para correspondência**: vitorferamos@gmail.com.

**INTRODUÇÃO:** É evidente que o envelhecimento da população é acompanhado de alterações não só biofisiológicas, mas também psicossocioculturais, as quais influenciam diretamente na vulnerabilidade para a ocorrência de quedas. Sendo assim, as quedas impactam sobre o custo em saúde, pois podem levar a hospitalização, ao aumento das necessidades de cuidados de saúde e até mesmo a morte. **OBJETIVO:** Identificar, através da literatura científica, os principais fatores de risco associados à prevalência de quedas em idosos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados: BDENF (Bases de Dados de Enfermagem); PubMed; LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde); e, através do cruzamento dos Descritores: “Fatores de risco”; “Acidentes por Quedas”; “Idosos”; por meio do operador booleano AND. A busca ocorreu no mês de janeiro de 2022. Como critérios de inclusão foram adotados artigos nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra e que abordassem a temática nos últimos cinco anos; como critérios de exclusão, adotaram-se aqueles que não respondiam ao objetivo do estudo e que estavam repetidos em mais de uma base de dados. **RESULTADOS:** Após adotar os critérios de inclusão e exclusão, 15 estudos foram selecionados para compor a revisão. Identificaram-se alguns fatores de risco como fraqueza muscular, histórico de quedas anteriores, má marcha ou equilíbrio, uso de auxiliares de marcha, deficiência visual, doenças (como artrite, depressão ou deficiência cognitiva), polifarmácia, desnutrição, transtorno neuro cognitivo maior, entre outros. **CONCLUSÃO:** É possível visualizar que as quedas são prejudiciais aos idosos. Por isso, é necessário identificar fatores que possam auxiliar no planejamento de ações utilizando o enfoque de evitabilidade das quedas em idosos, avaliando e promovendo uma reflexão conjunta sobre a prevenção das quedas pela ação dos serviços de saúde. Além disso, é necessário que as equipes multiprofissionais (médicos, enfermeiros, fisioterapeutras e entre outros) sejam capacitadas no que tange a ações de prevenção acerca das quedas em idosos, de modo a promover uma melhor assistência de saúde multiprofissional a essa população.

**Palavras-chave:** Fatores de risco; Idosos; Acidentes por Quedas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DELGADO, Diego Alejandro Arias *et al*. Factores asociados a caídas en el servicio ambulatorio de geriatría de un hospital universitario en Bogotá, Colombia. **Revista Ciencias de la Salud**, v. 19, n. 1, 2021.Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1692-72732021000100113 > Acesso em 26 de janeiro de 2022.

MONTENÁRIO, Jamili Vargas Conte *et al*. Prevalência de quedas entre idosos de uma instituição de longa permanência. **Nursing (Säo Paulo)**, p. 6309-6318, 2021.Disponível em: http://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1975/2395. Acesso em: 26 de jan. 2022.

SANTOS, Jéssica de Castro *et al*. Queda domiciliar de idosos: implicações de estressores e representações no contexto da COVID-19. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 42, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rgenf/a/ChYddRr9K9VxwrtmxmdwmBm/?format=html&lang=pt . Acesso em 26 de janeiro de 2022.